



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2018

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PROJETO GENTE NOVA -
PROGEN**

CNPJ: 54.129.002/0001-04

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: PROGEN - Satélite Iris

**Rua: Wanda de Castro Mendes, nº 312 Bairro: Satélite Iris I CEP:
13.059-685 Campinas/SP**

E-MAIL: progen@progen.org.br

FONE: (19)3269-6088/ 3229-1659

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA: Stella Maris Ambrosini
(Assistente Social), Mariana Lemos Maia (Psicóloga)**

TIPO DE CONCESSÃO: Colaboração

**PROGRAMA/SERVIÇO/PROJETO: Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos (6 a 14 anos)**

Termo de Colaboração nº 133/17	Período de referência: Janeiro/2018 a Dezembro/ 2018
Metas previstas no Plano de Trabalho 330 De março de 2018 a março de 2019 – 11 grupos de 30 metas	
Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas e Resultados/Impactos Alcançados O Progen tem como referenciais teóricos: a diretriz da Política Nacional de Assistente Social /SUAS, Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, com a proposta metodológica da Educação Não-Formal, as quais	

auxiliam para o desenvolvimento de práticas socioeducativas que sejam significativas para a população atendida.

O Progen Satélite Iris, atende 330 crianças, adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV, e para que os resultados apresentados no Plano de Trabalho 2018 fossem alcançados, foram realizadas as seguintes atividades (apresentadas a partir das Estratégias Metodológicas):

Vale destacar que a equipe de trabalho desta Unidade do Satélite Iris em 2018 foi composta por profissionais que desenvolveram as seguintes funções:

- ✓ 01 coordenação geral;
- ✓ 01 coordenador técnico;
- ✓ 01 auxiliar administrativo;
- ✓ 01 assistentes sociais;
- ✓ 01 Psicólogo;
- ✓ 01 Pedagogo;
- ✓ 05 educadores sociais;
- ✓ 02 educadores;
- ✓ 01 auxiliares de serviços gerais;
- ✓ 01 cozinheiro;
- ✓ 02 auxiliares de cozinha;

Estratégia Metodológica: 01) A estratégia metodológica é baseada na Educação não-formal, com práticas que se efetivam através de passos que se complementam, interagem e integram através de atividades socioeducativas, que são desenvolvidos de 2 a 6 feira em ambos períodos, e/ou finais de semana quando necessário.

Atividades desenvolvidas: As atividades desenvolvidas são baseadas na metodologia dos 7 passos, em que foram utilizados neste Plano de Trabalho 5 passos para o planejamento e desenvolvimento das ações do Serviço. De Segunda a Sexta-feira, os quais serão descritos e detalhados nas estratégias a seguir.

Passo 1. Aprender a ser e conviver:

Passo 2. Aprender a fazer e conviver:

Passo 3. Convivência social e familiar:

Passo 4: Ações de Participação:

Passo 5. Trabalho de educação integrada e em rede com a comunidade e rede de serviços.

Resultados: Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com a ação dos profissionais de diferentes áreas do conhecimento visando à possibilidade do desenvolvimento integral da criança, adolescente e de seus núcleos familiares/responsáveis.

Estratégia Metodológica: 02) O atendimento/acompanhamento social, psicológico, pedagógico e também de coordenação técnica/geral dos usuários e seus familiares.

Atividades desenvolvidas: atendimentos individuais, atendimentos grupais, visitas domiciliares, acompanhamento do controle de frequência, participação nas rodas de conversa, Reuniões de discussão de caso, articulação com a rede, etc.

Resultados: Fortalecimento e potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito.

Estratégia Metodológica: 03) Inclusão e acompanhamento das crianças e adolescentes, nas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, organizados em grupos de até 30 participantes.

Atividades desenvolvidas: Inclusão e acompanhamento: o usuário procurou o serviço por necessitar da política da assistência social e, em muitos casos, por fazer parte do grupo prioritário, isto é, que apresentou em seu cotidiano violações de direitos ou vulnerabilidade a situações de risco social e pessoal. Com a inclusão no serviço, a OSC possibilita a minimização das situações apresentadas no território, contribuindo com as ações preventivas e de fortalecimento de vínculos familiar e comunitário como descrito na política da assistência. Garantindo assim, a participação de 330 crianças, adolescentes nas atividades diárias do serviço. A equipe preza pelo acompanhamento diário dos educandos, desta forma foi elaborado um instrumental que auxilia o controle da frequência dos educandos.

Resultados: Participação de 330 crianças e adolescentes, inseridas e frequentando as atividades semanalmente, divididas em dois períodos, 165 manhã e 165 tarde.

Estratégia Metodológica: 04) Passo 01. Aprender a ser e conviver: Acolhida diária das crianças e adolescentes, alimentação, roda de conversa, atividades dirigidas e lúdicas, utilizando o espaço da OSC e comunidade.

Atividades desenvolvidas: As atividades realizadas neste passo foram:

Acolhida: assim como a inclusão, a acolhida é um processo e não é restrito a acolhida de usuários no início das atividades. Foi desenvolvida por todos os funcionários do serviço, bem como fomentada a prática entre os usuários. Acolher é considerar o outro, ter consideração ao sujeito de direitos que nos procura através da política de assistência social. Estarmos engajados na promoção da autonomia e empoderamento do outro, evidenciando demonstração de afeto.

Alimentação: No decorrer do ano 2018, foram realizadas refeições diárias tais como: almoço e lanche nos períodos manhã e tarde. Esta atividade é de extrema importância para muitas crianças e adolescentes que recebem única refeição do dia através da OSC, devido às questões sociais tais como: alto índice de desemprego, precariedade do trabalho, baixa escolaridade, violências domésticas, familiares em sistema prisional, uso de SPA e entre outros. Neste momento foi possível o estreitamento dos laços afetivos, a convivência e conversas descontraídas entre educandos e entre educandos e equipe, possibilitando intervenções e fortalecimento de vínculos.

Roda de conversa: a roda de conversa é pilar estrutural das estratégias adotadas para atingir os objetivos traçados no plano de trabalho. É através dela que afirmamos nosso compromisso com o fortalecimento do protagonismo, empoderamento e relações democráticas, pois neste momento possibilita ao educando que reflita suas dificuldades diárias e almejem transformações da sua realidade, favorecendo a autonomia. Por isso, a roda de conversa é diária e permite que os participantes possam dialogar e juntos construir possibilidades inúmeras de compreensão acerca dos mais diversos temas. Ao longo do ano, trabalhamos com os educandos o tema central: **“A Comunidade escrevendo sua história: de onde viemos, onde estamos e para onde vamos?”** e os subtemas foram: Janeiro: **“Curtindo as férias no Progen com respeito e colaboração”**; Fevereiro: **“Curtindo o Carnaval Saudável”**, Março: **“Compromissos**

comigo e com os outros: respeitar sempre, julgar jamais”. Abril: Verdades e mentiras da história do Brasil; Mai: Basta a violência! Mais afeto e mais respeito; Junho: Brincar, a melhor forma de aprender; Julho: Curtindo as férias no Progen com respeito e colaboração; Agosto: Autocuidado (Cuidado consigo); Setembro: Cuidado: meu, seu e nosso!; Outubro: Valorizando nossa diferença, fortalecendo nossa convivência; Novembro: Consciência Humana: Identidade e Sustentabilidade; Dezembro: Férias no Progen – “Respeito é bom e todos gostamos”.

A roda de conversa é flexível e os temas são relacionados com o cotidiano dos educandos, compondo assim o diálogo coletivo, bem como construção de combinados e regras de convivência, possibilitando a convivência em grupo, administração de conflitos sem uso da violência, a redução de situações de vulnerabilidades, ampliação da capacidade de escolhas e decisões, assim como expressar opinião e reivindicação dos atendidos.

Importante destacar que os temas foram trabalhados de acordo com a faixa etária do público atendido, ou seja, tivemos o cuidado de abordar os temas de acordo com a fase do desenvolvimento dos participantes da roda de conversa em conformidade ao artigo 6º do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Resultados: Crianças e adolescentes educados para a vida, descobrindo-se como sujeito de direito e deveres; conscientizando-se de que é possível aprender a conviver com os outros, base socioeducativa do Plano de Trabalho.

Estratégia Metodológica: 05) Passo 02. Aprender a fazer e conviver: através do desenvolvimento de atividades, identificadas a partir da realidade do território, que estimulem e fortaleçam vínculos familiares e comunitários.

Atividades desenvolvidas: As atividades diárias possibilitaram formação de habilidades, além de acesso a expressão e manifestações lúdicas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento da sociabilidade e criatividade, contribuindo para construção de projetos individuais e coletivos, a melhora da autoestima e a autonomia. Estas foram desenvolvidas nos espaços físicos da unidade e da comunidade, possibilitando a convivência comunitária e o sentimento de pertença dos atendidos, assim como a minimização das violações de direito, trabalho este de extrema importância, devido ao quadro apresentado, de precarização da infraestrutura e

insuficiência de equipamentos públicos e limitação da renda destacamos que romper o ciclo da violência apenas com o atendimento do PROGEN, torna-se um desafio para este serviço e um agravante na busca da superação vivenciada por estas famílias, por isso o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 14 anos e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são fundamentais. Também desenvolver esse Plano de Trabalho em parceria com o CRAS Satélite Íris, CREAS Noroeste, Escolas Estaduais, educação infantil, Centro de Saúde, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Quadra de Esporte) e órgãos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos. As atividades desenvolvidas no ano de 2018 foram: Dança (ballet, Hip Hop), Música, Informática, Educaesporte, Capoeira, Grafite, Arte Urbana; Desenho; TEC – Trabalho, Educação e Cidadania; Artesanato; Fotografia; Customização; Costura Artística; Cuidado e Beleza; Horta e Jardinagem; Costura; Internet e Mídias Sociais; Jogos e brincadeiras, teatro, circo, Aquarelando, Pintura, jogos de mesa, tênis de chão, vôlei, culinária, contação de história, Karaokê, Scrapbook, jovens conectados, grupo com estagiários de psicologia, Atividade Externa -Royal Jovem e Bento TEC.

Resultados: Interiorização de valores, consciência crítica e princípios éticos que são fundamentais na formação do cidadão, desenvolvimento do senso de colaboração, participação e solidariedade; despertando possibilidades que irão fortalecer sua cidadania.

Estratégia Metodológica: 06) Passo 03. Convivência social e familiar: encontros mensais, grupos reflexivos, rodas de conversa, atendimentos e orientação para fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários.

Atividades desenvolvidas: Atendimentos individual/grupal de serviço social, psicologia, pedagogia e coordenação técnica, também nas modalidades de atendimento psicossocial, interdisciplinar ou multidisciplinar. Referenciamento e Contrarreferenciamento com serviços da Assistência Social e Sistema de Garantia de Direitos, encaminhamentos, articulação com a rede e serviços de políticas públicas como Educação, Esporte, Trabalho, Saúde e Lazer. Participação no processo de avaliação do serviço. Visita domiciliar, Espaço Conviver, Grupo de Mulheres (Tarde das Amigas), Dia da Família, Jantar das famílias, Cine Mulher, Roda Cultural, Comemoração dos aniversariantes do mês, Semana da Mulher, Comunidade em Ação, Graduação de Capoeira, Dia D da Sustentabilidade, Atividade Externa – Expoflora, Atividade Externa -



Sítio São José, Cuidado e Beleza (SENAC), Mostra Afro Cultural – Novas Atitudes, Cortejo, Assembleia de Combinados, Apresentação do Ballet, Grupo responsáveis Capoeira, Grupo responsáveis ballet, Cine Club, Encontro de Responsáveis Com. você, Dia da árvore do Satélite, Grupo de Maternagem, Grupo do Reaproveitamento Alimentar, Grupo de Artesanato, Grupo de Ginástica, Zumba, Grupo de Culinária, Fórum dos usuários da assistência social. Os atendimentos e acolhimentos são realizados com ética profissional, sigilo, comprometimento, responsabilidades, flexibilidade e disponibilidade. Atuamos em uma comunidade que apresentam diversas vulnerabilidades impostas pelo contexto social (desemprego, migrações, violências entre outros).

“O trabalho nessas situações tem um caráter prioritariamente preventivo, à medida que o seu objetivo é dar sustentabilidade ao processo de reorganização das famílias” (Mito, 2000:223). 2. “Em situações sintomáticas”, nas quais o cuidado volta-se para as famílias que expressam sinais de sofrimento frente aos desafios cotidianos. Estes sinais se manifestam através de seus membros (quando apresentam dependências químicas, alcoolismo, doenças mentais e físicas, depressão), através das relações destrutivas que se estabelecem nas famílias (por exemplo, violência), ou através de relacionamentos de seus membros com a sociedade (por exemplo, atos infracionais) (Mito, 2000: 223).

A equipe preza um atendimento qualificado na tentativa de minimizar as violações de Direitos, favorecendo as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no qual as famílias estão expostas, contribuindo para mudanças efetivas nas relações familiares.

Resultados: Desenvolvimento de ações e atividades que estimulem o convívio social e familiar, de aspectos relacionados ao sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.

Estratégia Metodológica: 07) Passo 04. Ações de Participação: Eventos, atividades culturais e comunitárias, participação em mobilizações (cortejos) e grupos de reflexão que tenham como foco estimular e fortalecer a participação do usuário.

Atividades desenvolvidas: Desenvolvemos atividades externas em praças públicas do próprio bairro Satélite Íris, bem como atividades externas em outros espaços,

Comunidade em Ação, Cortejo - “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, Mostra Afro Cultural – Novas atitudes, Cine Club, Cine Mulher, Dia D da Sustentabilidade, Assembleia de Combinados com responsáveis, Fórum dos usuários da assistência social, Atividade externa – Expoflora, Atividade Externa - Sítio São José, Roda Cultural, Grupo de Mulheres (Tarde das Amigas), Semana da Mulher, Espaço Conviver, Encontro de Responsáveis Com. Você, Grupo de Maternagem, Semana da avaliação. Graduação de Capoeira; Roda de Conversa com Lideranças Comunitária; Capacitação e Formação da equipe Formação sobre Sexualidade. As formações contaram com a participação dos funcionários das IV unidades do PROGEN. As temáticas trabalhadas contribuíram significativamente no desenvolvimento do trabalho junto ao público atendido, uma vez que reforça a importância de se ouvir a história/trajetória de vida e ao mesmo tempo do registro de toda e qualquer intervenção realizada no decorrer do atendimento, pelos diferentes profissionais que atuam no serviço.

Resultados: Ampliação do repertório através de atividades culturais, proporcionando espaços de convivência e fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais. Bem como reflexões sobre inter-relação pessoal, comunitária e social. Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.

Estratégia Metodológica: 08) Passo 05. Trabalho de educação integrada e em rede com a comunidade e rede de serviços. Reunião com a rede de proteção do micro território para discussões de casos, participação em reuniões no CMDCA/CMAS, com escolas,

CRAS/CREAS, articulação com a rede e Sistema de Garantia de Direitos. Vinculação dos usuários no SIGM e SISNOV.

Atividades desenvolvidas: Formar uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, tecendo um processo de educação integrado. A chave desta etapa é juntar esforços, unir recursos e competências para concretizar o serviço executado. O Progen preza pelo trabalho em rede com o objetivo de promover e qualificar o acesso dos usuários aos seus direitos básicos e fundamentais. E as articulações mensais contribuem para um olhar ampliado para o usuário e sua família no intuito de compor a rede proteção. Os serviços articulados são: CRAS Satélite Iris I, Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Assistência Social, da Pessoa com Deficiência e dos



Direitos Humanos,CMAS,CMDCA,FEAC,CSAC,CAPs Carretel e Travessia,CAPS AD Antonio Orlando,UNIP (Clínica Escola – Psicologia),Instituto EPTV, Associação Primavera Alemanha, Conselho Tutelar/Noroeste,Vara da Infância e Juventude,Centro de Saúde: S. Íris, Ipaussurama, Florence, PUCC e UNICAMP,Rede Socioassistencial, Escolas Estaduais (Rosina Frazatto, São Judas Tadeu, Ouro Preto, Elvira Muraro),CEPROCAMP, Centro Profissionalizante Dom Bosco, SENAC e SENAI,CIEE, Formare – Instituto Robert Bosch,Projeto Pescar – SAPORE,CREAS,Rede Executora da Média Complexidade,Igreja São Marcelino,Igreja São Francisco,Lideranças Comunitárias,Novas Atitudes (PROGEN, Escola Rosina Frazatto; CRAS Satélite Iris, CEU Florence, Centro de Saúde, Casa Maria de Nazaré, CT/Noroeste e DAS), participação na Rede Socioassistencial Noroeste; Grupo de Trabalho Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; CPAT e CEASA – Alimentação escolar, Programa Viva Leite da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e ISA - Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação.

Para a realização destas ações descritas de forma qualificada foi necessária à composição de uma equipe interdisciplinar, formada por: coordenação geral, coordenação técnica, pedagogia, psicologia, serviço social, educador social e educador, equipe de apoio (cozinha e serviços gerais) e auxiliar administrativo.

Resultados: Formação uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.

Estratégia Metodológica: 09) Aplicar avaliações com os usuários a partir da atualização dos prontuários, relatório de acompanhamento pedagógico, acompanhamento da frequência/participação nas atividades; instrumentais quali/quantitativos baseados nos

objetivos geral e específicos deste plano de trabalho.

Atividades desenvolvidas: No ano de 2018 foram realizadas semestralmente avaliações junto às crianças e adolescentes que se encontram em atendimento na Proteção Social Básica, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de



Vínculos de 6 a 14 anos e 11 meses do Projeto Gente Nova (PROGEN) – Satélite Iris e responsáveis. A avaliação faz parte do processo do trabalho desenvolvido pelo PROGEN, como meio de garantir que os principais objetivos da proposta socioeducativa e estratégia metodológica, sejam atingidos, garantindo o aperfeiçoamento das ações a partir do que as famílias trazem como necessidade e prioridade.

Resultados: Garantia através da avaliação dos usuários dados que possam mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho.

Estratégia Metodológica: 10) Avaliar a partir da análise do Perfil das famílias a possível evolução ou mudanças nas situações presentes nas famílias e também no território de abrangência do serviço.

Atividades desenvolvidas: É realizado a cada dois anos a elaboração do Perfil dos usuários atendidos nos Serviços ofertados pelo PROGEN. A construção do Perfil dos participantes e suas famílias atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos, possibilita somada ao diagnóstico uma identificação dos profissionais em relação às demandas do público atendido, um direcionamento do serviço ofertado, um subsídio junto à Vigilância Socioassistencial na elaboração de políticas públicas e uma qualificação no planejamento e execução do Plano de Trabalho, conforme expressa a NOB/SUAS. Além disso, oferece um olhar de totalidade, compreendendo o sujeito como ser integral.

Resultados: Fortalecimento da luta local (protagonismo social) pela garantia da política socioassistencial de direito dos usuários que ainda se faz necessária no território, através dos dados sobre a população atendida pelo serviço.

Estratégia Metodológica: 11) Assembleia com usuários e equipe para acompanhamento do desenvolvimento do Plano de Trabalho com relação a organização das atividades socioeducativas, combinados de convivência, processo de avaliação.

Atividades desenvolvidas: Aplicação do instrumental de avaliação semestralmente, assembleia para construção de combinados, Monitoramento da CSAC, rodas de conversa, grupos reflexivos, reuniões propostas pela gestão pública e rede de serviços.

Resultados: Garantia da participação dos usuários no processo de desenvolvimento do Plano de Trabalho, qualificando as ações, fortalecendo a participação nas diversas



esferas da vida pública, tendo como princípio o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

Estratégia Metodológica: 12) Planejamento das ações pensadas pelos usuários, familiares, equipe e diretoria; formação teórico-prática da equipe de referência do trabalho; elaboração Planejamento Estratégico; registro de todas as ações realizadas, discussão de caso com rede de SGD.

Atividades desenvolvidas: No decorrer do ano de 2018 as atividades propostas e desenvolvidas nesta estratégia foram planejadas e construídas com base nos seguintes objetivos: qualificar as ações do trabalho, ampliar o repertório de discussões frente política de assistência social, gênero, trabalho e renda, violência, etnia, raça, territorialidade, entre outros. Também faz parte do trabalho a realização de discussões de caso, as quais permitem construir coletivamente estratégias de atuação junto ao público atendido pelos diversos níveis de proteção. Outra ação realizada é a construção do Planejamento estratégico anual, o qual é construído com a participação de toda equipe, é um instrumento em que é apresentado as diretrizes do trabalho a ser realizado no ano em questão, a partir das indagações apresentadas pelos usuários e seus responsáveis a partir da análise da avaliação. Mensalmente é realizado o Planejamento das atividades o qual permite pensar as atividades a serem desenvolvidas que vão ao encontro com os objetivos do Plano de Trabalho apresentado a Prefeitura Municipal de Campinas.

Resultados: Qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.

Observações:



CAMPINAS, 31 DE JANEIRO DE 2019

STELLA M. AMBROSINI
ASS. SOCIAL

MARIANA LEMOS
ASS. SOCIAL

SONIA SCHEFFER OLIVEIRA
DIRETORA-PRESIDENTE